Ata da 12 º Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.

Aos dezoitos dias do mês de setembro, de dois mil e vinte, às quatorze horas, reuniram-se via on-line, pelo google meet na cidade de Imperatriz, - MA as representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Presentes na mesma as conselheiras da Sociedade Civil: **Conceição Amorim, Euramir Reis, Francisca Pereira Leal, Maria Luísa Sousa e Lívia Moraes e do poder público: Tairine S. Faustino e Amélia.** Pauta da reunião: Funcionamento do CMDM e encaminhamentos, criação das Comissões de Trabalhos - de Violência de Gênero, Educação e Saúde, e informes das demandas e encaminhamentos do CMDM deliberados nas reuniões plenárias anteriores. Conceição Amorim, presidente do CMDM, iniciou a reunião falando do funcionamento do Conselho, pontuando sobre as faltas das conselheiras nas reuniões e reafirmando que não é possível fazer de conta que o órgão não tem um Regimento Interno e mais vez uma destacou que o artigo Art. 19, no parágrafo primeiro do Regimento Interno regula essa participação e conforme esse **artigo perderá o mandato a Conselheira que: I - Deixar de comparecer 03 (três) sessões ordinárias consecutivas ou 04 (quatro) sessões alternadas.** Como já ficou debatido na reunião anterior, essas faltas serão contabilizadas a partir da reunião que aprovou o novo regimento interno, ou seja, a partir de outubro de 2019, portanto nessa reunião, a secretaria da mulher completou quatro faltas alternadas sem participação da suplente, desde a substituição da secretária da mulher, o oficio solicitando a nomeação da atual secretária foi encaminhado pra a prefeitura em julho e até o momento não foi deferido pelo prefeito, a representante da saúde já tem 03 faltas alternadas sem participação da suplente, a educação 02 faltas seguidas sem participação da suplente, a SEDEC desde a substituição, 04 faltas seguidas sem partição da suplente e a agricultura 05 faltas das quais a suplente participou de 04 reuniões, já propus que mudassem de posição, a titular desce para a suplência e a suplente sobe para a titularidade, a SEDES a titular tem 07 faltas e a suplente participou de duas reuniões. Na sociedade civil o Clube de Mães informou através de Conceição Formiga, que não terá quem possa substituir suas representantes, Conceição Formiga titular está com dificuldades de participar das reuniões mesmo on-line, e em função das confusões causadas pela pandemia ela resolveu diminuir suas atividades e declinou da representação do Clube de Mães no CMDM, sua suplente que tinha sido substituída há 3 meses sem que o governo a tivesse nomeando não poderá prosseguir o mandato por ter conseguido trabalho e não ter como faltar para

participar das reuniões, O Fórum de Mulheres de Imperatriz está providenciando substituição do Clube de Mães, todas as conselheiras que estão com problemas foram orientadas a pedirem substituição ou inversão, no caso das titulares que estão com problemas de participar pedir para trocar com a suplente que estão participando, nenhuma oficializou o pedido. A presidente propôs que fosse encaminhada essa situação para o Ministério Público órgão responsável pela fiscalização do funcionamento do CMDM, par que seja tomada as providencias e ele possa acompanhar mais de perto as resoluções e encaminhamentos do CMDM, a proposta foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi tratado da criação e composição das Comissões de Trabalho previsto nos artigos 14 e 15 do regimento interno do CMDM. As Comissões de trabalho são organismos instituídos pelo Regimento Interno para assessoramento do CMDM com objetivos definidos. Foi proposto a criação de 03 CTs, sendo uma CT de Violência de Gênero, uma CT de Educação e uma CT de Saúde. Cabe as CTs fornecerem subsídios de ordem política, técnica, e jurídica sobre a temática especifica de cada uma das comissões ao CMDM. Foi proposto que sua composição seja de até três conselheiras, incluindo a coordenação, garantindo, a representação dos dois segmentos do CMDM. A **Comissão de Violência de Gênero** ficou composta por Conceição Amorim, Lívia Moraes e uma representante da Secretaria da Mulher, **a Comissão de Trabalho de Educação**: composto por Euramir Reis, Francisca Leal e indicada a representante da Educação no CMDM para a Comissão de Trabalho da Saúde foi indicada a Thamisia representante da Saúde no CMDM, Conceição Amorim se propôs e o terceiro nome será consultado entre as conselheiras que estavam ausentes da reunião. Em seguida o último ponto de pauta, sobre os encaminhamentos das deliberações de reuniões anteriores do CMDM - Conceição Amorim informou que dia 01 de setembro as 15hs na Casa dos Conselhos, foi realizada a reunião da executiva do CMDM com a Secretária de Política para a Mulher, Sra. Dilaney Magalhães, agendada por oficio pelo CMDM Conceição Amorim e a segunda secretária do CMDM Thamisia Fialho. A Conselheira relatou que a Secretária demostrou desconhecimento técnico e político sobre ao funcionamento da Secretária, sobre o seu plano de ação para os próximos 04 meses, respondeu que continuará a fazer “campanhas nas redes sociais” sem especificar quais campanhas. Foi sugerida a Secretária que ela visitasse as secretarias para se inteirar das ações desenvolvidas por cada uma e tentasse identificar as possibilidades de ampliação dessas políticas na perspectiva das mulheres, apresentasse uma programação a ser desenvolvidas no mês de novembros, alusiva ao 25 de novembro e que desenvolvesse ações sobre a feminilização do HIV, juntamente com o programa do DST/AIDS, através de ações de prevenção e conscientização sobre a importância da testagem para as mulheres. Também foi ajustado com a Secretária sobre a confecção dos Crachás das Conselheiras, solicitados desde novembro de 2019, assim como sobre o folder do CMDM, que estava na gráfica desde março para confecção e que até agora não foi entregue. No geral ficou, a impressão da minha parte, que a secretaria da mulher, mais uma vez está sendo utilizada pelo prefeito para cumprir seus compromissos políticos eleitorais, sem qualquer compromisso com as políticas para as mulheres já que além da secretaria da mulher as pessoas que compõe a equipe da SMPM não desenvolvem qualquer programa ou projeto pela secretaria ou com outras secretarias efetivando política para as mulheres. A Conselheira também informou que no dia 17 de setembro se reuniu pelo meet com a secretária municipal e a adjunta da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - SEPLU, para tratar dos ofícios encaminhados aquela secretaria cobrando providências sobre os terrenos baldios na área da antiga lagoa da COVAP, localizada atrás do Centro de Convecções, as mesmas ficaram de fazer blitz na área e tomar todas as providencias cabíveis, assim como de pensar na viabilidade de uma campanha permanente, conjunta com o CMDM, de conscientização e mobilização da sociedade e dos proprietários sobre esse problema e pelo cumprimento do Código de Conduta do Munícipio. A conselheira Informou também que todo os ofícios que não tinham sido respondidos como aprovado na reunião anterior foram reencaminhados e todos que não responderem no prazo de 15 dias serão encaminhados para as autoridades competentes, foram eles a regional de saúde, sobre o cheque gestante, a vara e a defensoria da mulher sobre o questionário da audiência pública do 25 de novembro. Nos respondeu de pronto que o ofício tinha sido respondido em dezembro e entregue no CRAM, após a cobrança, chegou às mãos da presidente oficio nº 2.095/2019, a Conselheira e coordenadora do PAISM apresentou o relatório referente ao oficio 009/2020 do CMDM, como tinha se comprometido na reunião, no entanto o CRAM Não respondeu ainda. No mais foi informado que os cartazes da Rede de Enfrentamento a Violência Doméstica e Familiar, alusivo aos 14 anos da Lei Maria da Penha com os contatos dos serviços ficaram prontos e foram entregue 100 para as entidades da sociedade civil e que a secretária executiva da rede e a secretária da mulher se comprometeram a fazer chegar esse material em todos os órgãos do município e da rede. As entidades da sociedade civil que tem interesse nos cartazes devem procurar a presidente do Conselho no seu local de trabalho na UEMASUL e as conselheiras do poder público fazer contato com a secretária executiva da rede. Sem mais para tratar a reunião foi encerrada, e eu Conceição Amorim e Francisca Leal redigimos esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelas conselheiras presentes na reunião. Imperatriz 21 e setembro de 2020.

